

# O CRISTO CONSOLADOR

BRUNO AMADOR  
20/06/2020

POR QUE O ESPIRITISMO  
CONSOLA?

RESPOSTA

RECONHECENDO O ESPIRITISMO  
COMO CONSOLADOR, POR QUE  
AINDA SOFREMOS?

RESPONDA

O Espiritismo vem abrir os olhos e os ouvidos, porquanto fala sem figuras, nem alegorias; levanta o véu intencionalmente lançado sobre certos mistérios. Vem, finalmente, trazer a consolação suprema aos deserdados da Terra e a todos os que sofrem, **atribuindo causa justa e fim útil a todas as dores.**

(ESE, cap VI)

Crede, amai, meditai sobre as coisas que vos são reveladas; não mistureis o joio com a boa semente, **as utopias com as verdades.** Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram.

(ESE, cap VI)

Bebei na fonte viva do amor e preparai-vos, cativos da vida, a lançar-vos um dia, livres e alegres, no seio daquele que vos criou fracos para vos tornar perfectíveis e que quer modeléis vós mesmos a vossa maleável argila, a fim de serdes os artífices da vossa imortalidade.

(ESE, cap VI)

Vinde, pois, a mim, vós que sofreis e vos achais oprimidos, e sereis aliviados e consolados. Não busqueis alhures a força e a consolação, pois que o mundo é impotente para dá-las. Deus dirige um supremo apelo aos vossos corações, por meio do Espiritismo. Escutai-o. Extirpados sejam de vossas almas doloridas a impiedade, a mentira, o erro, a incredulidade. São monstros que sugam o vosso mais puro sangue e que vos abrem chagas quase sempre mortais.

(ESE, cap VI)

A **abnegação e o devotamento** são uma prece contínua e encerram um ensinamento profundo. (...) Possam todos os Espíritos sofredores compreender essa verdade, em vez de clamarem contra suas dores, contra os sofrimentos morais que neste mundo vos cabem em partilha. Tomai, pois, por divisa estas duas palavras: devotamento e abnegação, e sereis fortes, porque elas **resumem todos os deveres que a caridade e a humildade vos impõem**. O sentimento do dever cumprido vos dará repouso ao espírito e resignação.

(ESE, cap VI)

A abnegação e o devotamento são uma prece contínua e encerram um ensinamento profundo. (...) Possam todos os Espíritos sofredores compreender essa verdade, **em vez de clamarem contra suas dores, contra os sofrimentos morais que neste mundo vos cabem em partilha**. Tomai, pois, por divisa estas duas palavras: devotamento e abnegação, e sereis fortes, porque elas resumem todos os deveres que a caridade e a humildade vos impõem. O sentimento do dever cumprido vos dará repouso ao espírito e resignação.

(ESE, cap VI)

A abnegação e o devotamento são uma prece contínua e encerram um ensinamento profundo. (...) Possam todos os Espíritos sofredores compreender essa verdade, em vez de clamarem contra suas dores, contra os sofrimentos morais que neste mundo vos cabem em partilha. Tomai, pois, por divisa estas duas palavras: devotamento e abnegação, e sereis fortes, porque elas resumem todos os deveres que a caridade e a humildade vos impõem. O sentimento do dever cumprido vos dará repouso ao espírito e resignação.

(ESE, cap VI)

## 196 – Como encaram os guias espirituais as nossas queixas?

Muitas são consideradas verdadeiras preces dignas de toda a carinhosa atenção dos amigos desencarnados. A maioria, porém, não passa de lamentação estéril, a que o homem se acostumou como a um vício qualquer, porque, se tende nas mãos o remédio eficaz com o Evangelho de Jesus e com os consoladores esclarecimentos da doutrina dos Espíritos, a repetição de certas queixas traduz má-vontade na aplicação legítima do conhecimento spiritista a vós mesmos.

(O Consolador, q. 196)

É uma extravagância de consequências desagradáveis, atirar-se alguém à propaganda de uma ideia sem haver fortalecido a si mesmo na seiva de seus princípios enobrecedores. O espiritismo não constitui uma escola de leviandade. Identificado com a sua essência consoladora e divina, o homem não pode acovardar-se ante a intensidade das provações e das experiências. (...) Cada estudioso desenvolva a sua capacidade de trabalho e de iluminação e não guarde para outrem o que lhe compete fazer em seu próprio benefício. (...).

(O Consolador, q. 236)

E o espírita que não cogitou da sua iluminação com Jesus-Cristo, poder ser um cientista e um filósofo, com as mais elevadas aquisições intelectuais, mas estará sem leme e sem roteiro no instante da tempestade inevitável da provação e da experiência, porque só o sentimento divino da fé pode arrebatá-lo o homem das preocupações inferiores da Terra para os caminhos supremos dos paramos espirituais.

(O Consolador, q. 236)